

Ata da 22ª Reunião Plenária do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequena Porte do Estado do Paraná – FOPEME

Data: 19 de novembro de 2019

Horário: 13h30

Local: Sala de Situação da Secretaria de Estado do Planejamento e Projetos Estruturantes – SEPL
Endereço: Rua Jacy Loureiro de Campos, s/nº, 4º Andar, Ala “B”, Palácio das Araucárias – Centro Cívico, Curitiba/PR.

Participantes: 30 participantes entre integrantes do FOPEME e demais convidados, conforme lista de presença.

A 22ª Reunião Plenária aconteceu conjuntamente com a 44ª Reunião Ordinária, com suas pautas distintas.

Assuntos Tratados:

- 1) Inverteu-se a pauta original, a pedido, iniciando-se pela reunião plenária às 13h30 e continuando pela reunião ordinária no seu final.
- 2) Valdemar Bernardo Jorge, Presidente do FOPEME, deu as boas-vindas e comentou os seguintes pontos:
 - Apresentou o novo diretor, Rodrigo Martins,
 - Temos que trabalhar conjuntamente para construir políticas públicas para ajudar a gerar empregos no Paraná.
 - Ajudar, através de políticas públicas, a desenvolver o comércio, o turismo, a área de serviços local das pequenas empresas, pois são elas que tem a grande capacidade de gerar empregos, pois temos quase 500 mil pessoas desempregadas no Estado.
 - O desafio para o FOPEME é como ajudar a empregar os jovens e pessoas mais velhas no ambiente das micro e pequenas empresas.
 - Informou o lançamento do Cartão Futuro, uma forma de incentivar os jovens no mercado de trabalho.
 - Sobre a extinção proposta pelo governo federal dos municípios com população menor do que 5 mil hab., será que o caminho não seria incentivar esses municípios aumentar a sua população, reter seus jovens, gerar micro e pequenas empresas? Onde o Estado pode ajudar? Apoio técnico, racionalização tributária, capacitação, tecnologias, microcrédito?
 - Comentou também sobre a baixa produtividade da mão-de-obra jovem brasileira, comparada a países como Estados Unidos (produtividade quatro vezes maior), Chile (duas vezes); dando formação desde os 14 anos, quando o jovem chegar aos 18 estima-se que chegue a um grau de produtividade comparada aos melhores países.
 - Em 2020, quer trabalhar bem próximo ao Fopeme.

- 3) Rodrigo Martins, Diretor de Desenvolvimento Econômico e Projetos Estruturantes, comentou:
- Se propôs a interagir para colocar em prática os pensamentos expostos pelo Secretário e que também é desejo do Governador.
 - As micro e pequenas empresas tem participação de mais de 2 milhões de formais e informais e que é grande o seu poder de mobilizar a economia e de gerar empregos.
 - Conta com o Fopeme para viabilizar essas ações.
- 4) Amberson Silva, Coordenador Estadual de Políticas Públicas do SEBRAE/PR, comentou:
- É importante a pauta do fomento para geração de empregos aqui no Fopeme.
 - Os projetos do Sebrae para 2020 preveem metas de atendimento de produtividade para as mais de 8 mil novas empresas do Paraná.
 - Quer estreitar os laços com os Comitês Municipais, Comitês Territoriais e Fopeme e, também, no Fórum Nacional através do sr. Ercílio que leva as nossas demandas estaduais para tratamento lá, tudo dentro de um sistema de desenvolvimento estadual.
 - Falou da programação do Encontro do Sistema de Melhoria de Ambiente de Negócios, do Fopeme, Governo do Estado e Sebrae, que ocorrerá no dia 20 de novembro na sede do Sebrae.
- 5) A seguir os coordenadores dos Comitês Temáticos fizeram a apresentação das ações realizadas em 2019:

5.1) Comitê Temático Racionalização Legal e Burocrática

As ações abaixo que no início foram tratadas no Comitê Temático Racionalização Legal e Burocrática, serão tratadas na próxima reunião do Subcomitê do CGSIM:

- Simplificar o processo de abertura, alteração e baixa de empresas nos órgãos licenciadores estaduais, adequando à Lei Complementar Federal 123/06 e Lei Complementar Estadual 163/13: Junta Comercial do Paraná, Vigilância Sanitária do Paraná, Corpo de Bombeiros, Prefeituras, Instituto Ambiental do Paraná, Receita Estadual e Receita Federal.
- Apoiar municípios para aprimorar os atendimentos realizados na Sala do Empreendedor, estabelecendo termos de parceria visando promover programas de capacitação, oferta de linhas de créditos estaduais, apoio ao associativismo, entre outros.
- Incluir no sistema integrador a renovação online das licenças previas (Saúde, Meio Ambiente etc.) via Empresa Fácil.

5.2) Quanto à ação:

- Fomentar a criação e legislação que possa gerar negócios conjuntos (Centrais de Negócios, Sociedade de Propósito Específico), cuja entrega é ter 1 Legislação de incentivo para negócios conjuntos elaborada (a partir da regulamentação federal).

Ercílio Santinoni, Presidente da CONAMPE e Coordenador da Iniciativa Privada deste Comitê Temático, informou que está acompanhando em Brasília. O projeto de lei nº 558 do dep. Jorginho Melo deve ser votado ainda neste ano e prevê o tratamento da Sociedade de Propósito Específico e a criação de um artigo 56ª para tratar da central de negócios.

5.3) Comitê Temático: Tecnologia e Inovação

- Implementar nos municípios programas que favoreçam o estreitamento das relações Universidades / Instituição de Ciência e Tecnologia - Empresas fortalecendo o tripé educação - fomento – inovação, cuja entrega é ter um modelo de Acordo de Cooperação.

Comentários de Paulo Parreira, Coordenador de Governo deste Comitê Temático:

- A ideia é que se tivesse um único modelo de acordo de cooperação entre Universidades e Institutos de Ciência e Tecnologia, que facilitasse a integração entre esses órgãos e as empresas.
- Não é possível ter um único modelo, pois cada uma das Universidades Estaduais, Privadas e Federais tem modelos de relacionamento jurídico diferentes.
- A ideia é criar um protótipo de rede estadual de ciência e tecnologia, para minimamente integrar as sete Universidades Estaduais, conectando-as à rede e criando um modelo de acordo de cooperação entre elas.
- Com o protótipo em funcionamento, aí sim, extrapolaríamos para as Universidades Federais e Privadas e que ao final do ciclo tenhamos uma Rede de Ciência e Tecnologia, com as competências de cada Universidade bem definidas, para que as empresas busquem os serviços dentro do Estado e não fora, como acontece e que os integrantes da Rede atendam também de forma mais rápida, pois atualmente somos muito lentos no atendimento às empresas.
- O trâmite, em algumas Universidades, é de 6 a 8 meses para firmar a parceria com as empresas.
- Foram realizadas reuniões com os coordenadores dos Núcleos de Inovação Tecnológica das Universidades Estaduais, para apresentar o modelo piloto.
- A Rede estará constituída até o final de 2019.

Comentários de Valdemar Bernardo Jorge:

- Deveria ter uma plataforma para mapear facilmente os atores, considerando o Governo, a Academia e o Setor Produtivo.
- As pesquisas, os pesquisadores deveriam estar vinculados com as vocações regionais.
- Deve ser divulgado para as empresas. Sebrae poderá, nas reuniões territoriais, chamar os integrantes locais da Rede de Ciência e Tecnologia (Universidade, Agência etc.), para divulgarem o que estão realizando em termos de pesquisas, seus eixos estratégicos de atuação e o modelo de parceria com as empresas, para que Sebrae possa divulgar aos empresários locais.

5.4) Comitê Temático: Tecnologia e Inovação

- Estabelecer um amplo programa de capacitação / formação das micro e pequenas empresas e municípios, tais como: gestão da inovação, marco legal, fomento, elaboração de projetos e captação de recursos públicos e privados para inovação, cuja entrega é ter um modelo de capacitação para MPE podendo ser adequado ou criado.

Comentários de Gilberto Lima, Suplente de Governo deste Comitê Temático:

- O grupo está trabalhando no levantamento das capacitações existentes nas Universidades, no Sebrae e em outras instituições.

- Relacionar as capacitações e divulgá-las no Portal Paranaense da Micro e Pequena Empresa.
- Sistematizar para que os empresários utilizem as capacitações.

5.5) Comitê Temático: Tecnologia e Inovação

- Criar uma rede de pesquisa com ênfase nas vocações e potencialidades do território, cuja entrega é ter uma plataforma disponibilizada - Criação da Rede de Pesquisa.

Comentários de Marcos Thiesen, Coordenador da Iniciativa Privada deste Comitê Temático:

- Plataforma disponibilizada em planilha Excel, com mapeamento de todos os Institutos de Ciência e Tecnologia do Paraná, Incubadoras, Aceleradoras, Startups, por localidade.
- Necessidade de criar uma Plataforma mais robusta, prevendo manutenção, e disponibilizar as informações dos Pesquisadores, por linha de pesquisa, por Instituição.
- Atualmente, em razão dos APL estarem em desuso, as vocações por município são apresentadas por meio dos setores portadores de futuro, contendo tendências para cada região do Estado.

Comentários de Valdemar Bernardo Jorge:

- O grupo deveria trabalhar para transformar o Paraná no celeiro de inovação, no nosso “Vale do Silício”.
- Estimular as novas empresas a se estabelecerem no Paraná, mostrando que temos ferramentas efetivas para que elas se desenvolvam.
- Atualmente o Governo investe R\$ 2,5 bilhões nas sete Universidades Estaduais e temos excelentes alunos que deveriam ser retidos nos seus locais para atuar em pesquisas de inovação.
- Novas tecnologias podem ajudar a qualidade da aula dada, por exemplo, jogos de crianças que possuem toda uma lógica para que ela possa se desenvolver ao longo do jogo; criar um ambiente favorável para que os pequenos negócios possam se desenvolver e melhorar o comércio e a prestação de serviços nos seus municípios. A Celepar pode ajudar a desenvolver a ideia e construir a plataforma.

Outros comentários:

- Ercílio Santinoni sugere aplicar o modelo de Pato Branco.
- Juliana Schvenger, Coordenadora Estadual de Acesso a Mercados Institucionais do SEBRAE/PR comentou sobre as áreas de startups e de inovação e tecnologia do Sebrae, bem dinâmicas no apoio aos pequenos negócios do Estado. Comentou sobre o Evento que participou em Brasília, sobre como o Governo pode comprar mais de inovação para aplicar na gestão de pessoas (ver exemplo do Uruguai).

Comitê Temático: Investimento, Financiamento e Crédito

- Ampliar a parceria das Sociedades de Garantia de Crédito com Instituições Financeiras, Prefeituras e Associações, cuja entrega é ter seis Termos de Parceria com Instituições Municipais.

Comentários de Mario Doria, Secretário Técnico do FOPEME, em razão da ausência justificada de Fabiano Reimann, Coordenador de Governo deste Comitê Temático:

- Foi alterado o artigo 42 da Lei 163/2013. Desta forma o convênio está sendo elaborado e a previsão é para que seja assinado até o final de Dezembro/19.
- O governo já previu a aplicação de um recurso de R\$ 10 milhões, para as SGC apoiarem o acesso ao crédito.

5.6) Comitê Temático: Investimento, Financiamento e Crédito

- Acompanhar o Regramento do Fundo de Aval Garantidor das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Paraná – FAG/PR, Fundo de Capital de Risco do Estado do Paraná – FCR/PR e o Fundo de Inovação das Microempresas, cuja entrega é ter um Regramento dos três Fundos: de Aval Garantidor, de Capital de Risco e de Inovação.

Comentários de Mario Doria:

- O regramento do FAG encontra-se em análise pelas instâncias necessárias com previsão de publicação para dez/2019.
- O regramento do FIME e FCR estão elaborados com previsão de entrega para o 1º semestre de 2020.

5.7) Comitê Temático: Investimento, Financiamento e Crédito

- Ampliar a política de microcrédito da Fomento Paraná, cuja entrega é ter um volume mensal de R\$ 5 milhões em contratação de microcrédito da FOMENTO PR.

Comentários de Mario Doria:

- De janeiro a outubro de 2019, foram liberados R\$ 55 milhões.
- O lançamento do Banco da Mulher em setembro de 2019 deve impulsionar ainda mais a procura.
- No Encontro Estadual de Agentes de Desenvolvimento e de Crédito, o BRDE informou que estará junto com a Fomento, disponibilizando crédito aos pequenos negócios.

Comentários de Alessandro Baum, Suplente de Governo deste Comitê Temático:

- O BRDE está focando a sua atuação com Microempresas nas suas linhas de inovação.

5.8) Comitê Temático: Acesso a Mercados

- Adequar os editais à lei complementar 123/2006 e 147/2014, para aumentar a participação das micro e pequenas empresas nas compras públicas do estado, cuja entrega é ter no mínimo 3 Editais adequados a LC 123/2006.

Cleverson Neri, Suplente de Governo deste Comitê Temático, comentou:

- Luiz Zanin, consultor do Sebrae Nacional auxiliou muito na atualização do capítulo de Acesso a Mercados da LC 163.
- As licitações estão sendo repassadas com antecedência de 120 dias ao Sebrae, para que os fornecedores sejam preparados. Com isto eliminou-se as licitações desertas.
- Em 2019 foram realizados 9 pregões presenciais no Estado, com o objetivo de fomentar a economia local, sendo que no pregão realizado em Londrina houve mais de 10 fornecedores participando;

Juliana Schvenger destacou os Escritórios de Compras Virtual e Físico, que dão assessoria e todos o apoio aos Fornecedores interessados em participar das licitações.